

## Vote em quem sempre esteve ao lado dos trabalhadores da Petrobrás

Com as eleições municipais de 2024 se aproximando, é fundamental que a categoria petroleira esteja atenta à importância de um voto consciente e alinhado com os interesses da classe trabalhadora. Lembrando que a escolha de vereadores e prefeitos vai além da eleição de políticos locais. Pois, a eleição municipal reflete o embate entre projetos distintos de sociedade e, sem dúvida, prepara o terreno para a disputa eleitoral de 2026, quando estarão em jogo a condução do governo federal e do Congresso Nacional.

Desta forma, o futuro da categoria petroleira, sejam próprios ou contratados, sempre entra em jogo. Basta lembrar dos períodos difíceis de enfrentamento aos retrocessos nos direitos dos trabalhadores durante os governos passados, quando esteve em evidência o projeto de desmonte dos direitos sociais e trabalhistas, assim como a entrega do patrimônio público. Diga-se de passagem, por pouco, a própria Refinaria Gabriel Passos (Regap), não foi vendida.

Por isso, precisamos eleger representantes com-



prometidos com as causas da nossa categoria e das cidades que queremos. Aqueles que, como gostamos de dizer, “pisaram na grama”, mostraram solidariedade com as nossas lutas, nos momentos difíceis. Nesse sentido, é coerente votar em candidatos e candidatas que têm uma trajetória de luta ao nosso lado.

Ao elegermos candidatos do campo progressista, também reafirmamos a nossa posição contra as políticas neoliberais e de extrema-direita que, por meio da disseminação de notícias falsas, apostam na desinformação para expandir suas candidaturas como lobos em pele de cordeiro. Na verdade, só querem favorecer os interesses das elites fi-

nanceira e privatista, em detrimento das classes menos favorecidas.

Essas eleições oferecem a oportunidade de fortalecer a resistência ao bolsonarismo, que tanto fez mal à democracia e à economia brasileira. Portanto, eleger bons candidatos é o primeiro passo para se fortalecer a disputa em defesa da melhoria das nossas condições de vida, dos serviços públicos de qualidade e da Petrobrás forte. Afinal, de um lado, há aqueles que defendem um país soberano, com justiça social e valorização da classe trabalhadora; de outro, os que apoiam o desmonte do Estado, a precarização do trabalho e a entrega das nossas riquezas. Não se deixe enganar.

Vote em quem sempre esteve ao nosso lado, defendendo a Petrobrás e seus trabalhadores, e em quem tem a coragem de enfrentar o bolsonarismo e a extrema direita, para construir o país democraticamente.

O Sindipetro/MG está convidando as candidatas e os candidatos nas eleições municipais de 2024, para firmarem o compromisso em defesa da Petrobrás em Minas. A carta compromisso do Sindicato destaca vários pontos, entre eles o apoio às iniciativas que garantam a presença e a ampliação da atuação da Petrobrás em Minas, gerando mais empregos, renda e desenvolvimento para a nossa região. Acesse em nosso site: [www.sindipetro.org](http://www.sindipetro.org).

# ACT garante salário com ganho real para petroleiros

Conforme as cláusulas econômicas do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2025, assinado pelos sindicatos de petroleiros, no ano passado, as tabelas salariais foram reajustadas em 1/09/2024 com o percentual de 4,24%. Esse índice representa a variação da inflação acumulada em 12 meses medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Além desse reajuste, as petroleiras e petroleiros da ativa têm garantido pelo ACT o acréscimo de 1% na RMNR (Remuneração Mínima por Nível e Regime), ou seja, 5,28% de reajuste.

O reajuste salarial da categoria para 2024 foi firmado nas negociações do ACT fechado após assembleias de aprovação da categoria, em novembro do ano passado. Ficando garantido o aumento real de 1% nos últimos dois anos.

Desde o fechamento do ACT, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos também estão se reunindo com a gestão do Sistema Petrobrás para discussões de diversas pautas da categoria em comissões temáticas. No dia 9/09, aconteceu a

terceira reunião da Comissão Diversidade e Combate à violência no Trabalho, quando foram cobradas maior efetividade das políticas de diversidade e maior proteção às vítimas de assédio sexual no trabalho.

A Comissão de Negociação do novo Plano de Cargos e Carreiras também se reuniu na última semana para avaliar os planos de cargos existentes nas empresas pertencentes ao sistema Petrobrás (Termobahia, PBio, TGB e Transpetro). As informações deixaram nítidas as diferenças existentes entre os planos de cargos aplicados em cada subsidiária. A FUP defende plano de cargos único para todas as subsidiárias.

No dia 10 de setembro, também houve reunião da Comissão de Anistia, com a participação de gestores do RH da Companhia. Foram tratados diversos casos de empregados que estão com processo de anistia em andamento, porém, com pendências que impossibilitam o retorno aos quadros da empresa. Outras comissões estão com reuniões agendadas este mês de setembro.

# Petrobrás oferece cursos profissionalizantes



Petrobrás lança Programa Autonomia e Renda durante evento de retomada de investimentos da Rnest - Alexandre Aroeira/Folha de Pernambuco

Moradores de Betim, Ibité e Sarzedo terão a oportunidade de fazer cursos de qualificação profissional gratuitos do Programa Autonomia e Renda da Petrobrás. A inscrição para o curso de Mecânico de Máquinas Industriais, em Betim, vai até o dia 20/09 e pode ser feita pelo site [www.autonomiaerenda.com.br](http://www.autonomiaerenda.com.br).

Os participantes que conseguirem a vaga nos cursos recebem bolsa de estudo no valor de R\$ 660,00. Para mães com filhos até 11 anos, o valor é de R\$ 858,00. As aulas vão iniciar no dia 16 de outubro de 2024 e o curso tem duração de dez meses, realizado no IFMG do Betim (Rua Itaguaçu, 595 - São Caetano).

Segundo as informações da Petrobrás, o programa

visa contribuir para a ampliação das oportunidades de empregabilidade de pessoas moradoras de comunidades próximas das unidades. Ou seja, as pessoas estarão tecnicamente mais preparadas para concorrerem às vagas disponibilizadas pelo setor, porém, não há garantia de emprego.

O programa, em parceria dos Institutos Federais e do Senai, oferecerá gratuitamente mais de 6.800 vagas nos cursos de qualificação profissional em 30 municípios. A prioridade das vagas é para pessoas em condições de vulnerabilidade e exclusão social, sem vínculo formal de emprego e de baixa renda, com 18 anos ou mais de idade, moradores da área de abrangência das operações da Petrobrás.